



**PREFEITURA DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**Discurso do secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili, no seminário sobre o Dia Mundial de Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa**

(14/06/13, às 15h, na Praça das Artes)

Boa tarde a todas e todos,

É com satisfação que abro este seminário, realizado no marco do Dia Mundial de Conscientização sobre a Violência contra o Idoso. Essa data convida ao debate sobre um tema muito importante, que não pode passar despercebido na cidade de São Paulo: a garantia de direitos humanos às pessoas idosas. É um dia para se falar de respeito, de dignidade, da valorização da experiência e das histórias de vida das pessoas, de todas as idades. E, sobretudo, para dizer não à violência – de qualquer natureza.

Qualquer forma de violência é absolutamente inaceitável. Mas a violência contra os idosos possui um lado extremamente perverso, pois acontece de forma sorrateira, silenciosa, dentro de casa. Na grande parte dos casos, as agressões são cometidas pelos próprios filhos. Por isso mesmo, poucos casos são denunciados e os dados acabam sendo subestimados.

Entre os mais frequentes, estão a violência física e as quedas acidentais. Os resultados do Sistema de Informação para Vigilância de Violências e Acidentes (SIVVA) de 2010 mostram que no Município de São Paulo houve 759 notificações

de agressões a pessoas acima de 60 anos, sendo que a maioria das queixas acusava maus tratos com uso da força corporal (68%) por um familiar (45%) dentro da própria residência.

Em 2010, foram notificadas 3.304 quedas de pessoas com 60 anos ou mais. A queda acidental é uma das causas mais frequentes de internação hospitalar e muitas resultam em mortes: no mesmo ano, 647 pessoas com 60 anos ou mais morreram em decorrência das quedas. O alto índice de acidentes desse tipo em espaços públicos nos leva a supor que as condições de acessibilidade das ruas, calçadas e edificações públicas são decisivas para reduzir esses índices e as políticas públicas precisam contemplar isso.

Mas a violência contra os idosos tem muitas outras faces, que costumam tornar-se invisíveis, tamanha sua naturalização em todas as instâncias e espaços de convivência – na família, nas ruas, nos serviços públicos e privados. O abandono, a negligência, os abusos financeiros e a negação do acesso pleno aos serviços de qualidade são também violações que precisam ser mitigadas. Devemos ter um olhar atento para proteger os idosos e promover seus direitos, ampliando, em primeiro lugar, nossa compreensão sobre as diversas manifestações que a violência assume, dentro e fora de casa.

Precisamos, também, combater os preconceitos e os estigmas frequentemente associados a essa faixa etária. Engana-se quem tem a imagem do idoso exclusivamente como aquele velhinho frágil, debilitado, que fica jogando xadrez ou a senhora em casa de pantufas fazendo tricô. O perfil dos idosos em São Paulo têm mudado radicalmente. Com o sensível aumento na expectativa de vida da população brasileira na última década, as pessoas têm chegado aos 60 anos completamente ativas social e economicamente – e hoje correspondem a 12% da população. Desses, 76,8% recebem algum tipo de benefício da previdência e quase a metade têm renda de ao menos um salário mínimo. É crescente o número dos que vivem sozinhos e dos contribuem na renda das famílias. Assistimos também a um processo de feminização do envelhecer, pois as mulheres têm maior expectativa de vida.

As políticas públicas voltadas para a população idosa precisam observar essas mudanças para atender com maior efetividade às suas reais necessidades. E isso só é possível se a construção dessas políticas contar com muito diálogo, com muita participação, com a interlocução ativa e constante com vocês, que são quem melhor conhece essa realidade que este seminário destaca e que podem nos ajudar a construir soluções permanentes.

Nosso primeiro passo foi construir a Campanha pela Conscientização Sobre a Violência Contra o Idoso, que estamos lançando hoje, pelo rádio, mídias eletrônicas e com cartazes espalhados por todos os equipamentos públicos. A Campanha será permanente e será complementada com ações – oficinas, seminários, debates – durante o ano para manter vivo este debate.

Queremos também fortalecer as organizações dos idosos com projetos de instalação de Universidades Abertas à Pessoa Idosa no Município, cuja proposta é ampliar o conhecimento, avançar nas pesquisas sobre a saúde do idoso e fomentar o empreendedorismo.

Iremos também regulamentar o Fundo do Idoso, já criado por lei, e fortalecer o Grande Conselho.

Queremos fortalecer o atendimento do Disque 100 aqui no município, que desde 2009 atende também outros tipos de denúncia para além das violações contra crianças e adolescentes, incluindo a violência contra os idosos. A proposta é criar uma ouvidoria que ajude a fortalecer a rede de proteção e que possa fazer a ponte entre as ocorrências registradas e o acesso aos serviços.

E estamos nos empenhando também para contemplar as numerosas demandas apresentadas pela população idosa durante as audiências públicas no plano de metas. Os movimentos tiveram uma participação muito ativa, exemplar na rodada de consultas. Foram solicitados, por exemplo, a criação de centros de convivência / centros-dia, e a ampliação e qualificação dos Núcleos de Convivência de Idosos

– NCI e Instituições de Longa Permanência do Idoso – ILPI com a SMADS e Unidades de Referência da Saúde do Idoso – URSI com a SMS.

Tudo isso sempre de forma transversal e em estreita cooperação com as secretarias que atendem a população idosa.

Mas não bastam toda uma gama de propostas se não criarmos um grande movimento, uma efetiva rede de proteção e uma forte mobilização para promover os direitos dos idosos. Por isso é fundamental o fortalecimento do Grande Conselho do Idoso e a realização de diálogos sociais por toda a cidade. Sem a participação social qualificada, crítica, engajada, avançaremos a passos lentos. Contamos com todos vocês nessa caminhada.

Bom seminário a todos! Obrigado!